



POLITÉCNICO  
de LEIRIA



AEC  
Associação Portuguesa de  
Engenheiros de Engenharia



**1<sup>st</sup> International Congress on Health Literacy**  
*Paradigms and Knowledge in “diverse” contexts*

Santarém , 2019



# Knowledge of visitors to Feira de S. João about HIV -SIDA

A.Frias , M.Sim-Sim , A. Chora , M.Barros, N. Oliveira, A. Pontes & R. Leão

Universidade de Évora- Departamento de Enfermagem

# Introdução

A literacia em Saúde tem vindo a ser uma preocupação para políticos, profissionais de saúde e cidadãos.

## **O que fazer para a promover?**

Desenvolvimento de ações específicas para a difusão do conhecimento, incentivo à autonomia, proporcionar qualificações e competências dos profissionais e decisores em saúde.

Os políticos, os profissionais, a sociedade civil e o setor privado podem cooperar no sentido de promoverem e enfrentarem os desafios relativos à literacia em saúde WHO (2013 ).

World Health Organization (2013). *Health literacy. The solid facts*. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe.

Cada vez mais é exigido às pessoas que assumam novos papéis na tomada de decisão acerca dos cuidados de saúde a si próprio (Committee on Health Literacy, 2004).

Committee on Health Literacy. (2004). Health Literacy: A Prescription To End Confusion. Washington, D. C.: The National Academies Press.

O conhecimento sobre a infecção pelo HIV tem vindo a ser estudado em diferentes contextos.

A maioria são formais como, estudantes de escolaridade obrigatória, do ensino superior e entre profissionais de saúde de diferentes culturas.

Contextos de festas populares proporcionam experiências e contatos de modo mais vasto permitindo um melhor fluxo do conhecimento com o objetivo de prevenir doenças de risco sexual.

Não foram encontrados estudos desenvolvidos em feiras portuguesas sobre a problemática da transmissão do HIV -SIDA.

O estudo integra um amplo projeto na Universidade de Évora

### **Objetivo**

Avaliar o nível de conhecimento sobre o HIV / SIDA entre as pessoas que frequentam a feira anual numa cidade portuguesa no sul do país.

# Questão de partida

Quais os níveis de conhecimentos sobre HIV -Sida, numa amostra de indivíduos que frequentaram a Feira de São João?



# Métodos:

- Estudo quantitativo de corte transversal, com amostra de conveniência constituída por 135 pessoas que visitaram o evento.
- Aplicação de um instrumento auto-administrado.
- Colheita de informações sobre as variáveis sociodemográficas e conhecimento sobre HIV.

# Brief HIV Knowledge questionnaire (HIV-KQ-18).

Instrumento auto administrado Carey & Schroder (2002)

Os autores concluíram que o instrumento é internamente consistente, estável, sensível à mudança resultante da intervenção e adequado a populações de baixa escolaridade.

<https://guilfordjournals.com/doi/abs/10.1521/aeap.14.2.172.23902>

- O instrumento foi elaborado para facultar uma medida mais precisa e bem estabelecida sobre o conhecimento relacionado ao HIV em vários contextos:

Atividades de rua  
Trabalho de campo e  
Intervenções.

No HIV-KQ-18, (versão de 18 itens), os participantes leem 18 afirmações sobre o HIV e indicam a sua opinião como sendo verdadeira, falsa.

As afirmações estão relacionadas, em particular, ao conhecimento sobre a transmissão sexual do HIV.

- EX:

Tossir e espirrar **Não** transmite HIV

- Pode-se contrair o HIV por partilha de um copo de água com alguém infetado.
- Tomar banho ou lavar os genitais depois das relações sexuais evita que a pessoa se contagie com HIV.
- A mulher não pode contrair HIV se tiver sexo durante o período menstrual.
- Pessoas que foram infetadas com HIV, rapidamente apresentam sinais graves de infeção.
- ....

Os dados foram analisados com o programa SPSS versão 22.0, considerando-se testes descritivos e não paramétricos.

Aplicou-se o teste de Kuder-Richardson

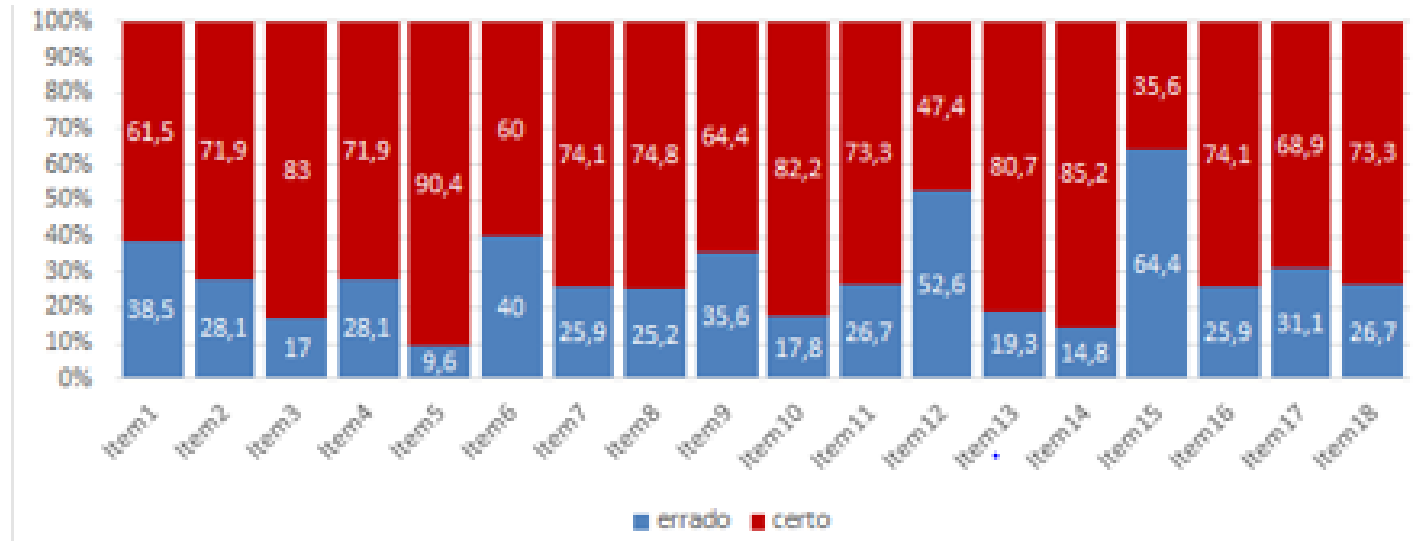
e o teste de Kruskal-Wallis

# Resultados

Exceto em dois dos itens, a percentagem de respostas foi inferior a 50%:

- Afirmação 12- Preservativo de pele natural funciona melhor que látex.
- Afirmação 15- Fazer o teste uma semana após o contato informa se está infetada.

# Resultados





# Resultados

Uma alta percentagem de sujeitos (61,5% - 83%) demonstrou ter conhecimento correto sobre a transmissão do HIV.

O score de HIV-KQ-18, aplicando o teste de Kruskal-Wallis, mostrou diferenças significativas ( $X^2 = 20,521$ ;  $gl = 3$ ;  $p = 0,000$ ).

O teste de Kuder-Richardson exibiu um coeficiente de 0,774.

# Resultados

- O nível de conhecimento apresentou-se na seguinte sequência:
  - 1) Adultos empregados
  - 2) Adultos desempregados
  - 3) estudantes com idade acima de 18 anos com conhecimentos
  - 4) alunos com menos de 18 anos com um baixo conhecimento.

# Conclusões

A população da nossa amostra demonstra um bom nível de alfabetização sobre o HIV-SIDA.

# Conclusões

- É importante continuar a estudar-se o nível de conhecimento das pessoas comuns num contexto não formal.

O conhecimento que daí emerge pode ser identificado como sendo parte da alfabetização em saúde.